

# Julgando o Basset Hound

## A Função

Assim como na maioria das raças, para podermos julgar corretamente o Basset Hound é imprescindível levarmos em conta suas funções originais. Somente dessa forma é que poderemos avaliar corretamente cada uma das partes de seu corpo, e o peso que têm em nossa avaliação.

Como propósito original, o Basset Hound foi criado para seguir uma trilha sobre um terreno difícil. O Basset Hound é uma raça de cão farejador, criado para caça de animais pequenos como coelhos e faisões, provavelmente com origem no Século VI, na França.



## A Aparência Geral

A proporção e substância do Basset Hound significa aproximadamente um contorno retangular na proporção de  $2 > 1$ , quase o dobro do comprimento sobre a altura, medido a partir do antepeito à ponta do ilíaco. A distância do ponto mais profundo do peito até o solo não deve ser maior que  $1/3$  da altura total de um cão adulto. Altura superior à 38 cm é uma falta, mas não são vistos com grande frequência nas pistas. Um termo mais técnico para o nanismo que raças como o Basset Hound e Dachshund apresentam é a acondroplasia, e raças anãs são geralmente referidas como raças acondroplásicas. Com a exceção de suas pernas curtas, na aparência e temperamento, o Basset Hound se assemelha a uma versão reduzida de seu primo, o Bloodhound.

O padrão da raça, determina que o tronco deverá ser longo e profundo em todo seu comprimento, ou seja, **sem esgalgamento excessivo**; a cernelha e os quartos traseiros devem estar aproximadamente na mesma altura, **sem que qualquer um dos dois pontos fique pronunciado em relação ao outro**. O dorso é nivelado e bastante largo, mas da cernelha até a garupa, não deve ser exageradamente longo, que causará graves problemas na movimentação; o lombo pode ser levemente arqueado, mas a ausência disso não é falta grave. Abaixo vemos 3 exemplos de proporções do tronco. Os cães curtos ou longos em excesso, certamente terão problemas no desempenho de suas funções, e devem ser penalizados na medida da intensidade do desvio.

**O que procurar na pista:** Um cão baixo e longo, apoiado em pernas curtas e fortes. Uma boa caixa torácica, e coberto com pele elástica. Longas orelhas com implantação baixa (na linha dos olhos), ossatura pesada, expressão suave, até um pouco triste. Movimento firme.

**O que evitar na pista:** Falta de equilíbrio geral. Pernas ou pés fracos. Movimentos desajeitado ou denotando falta de resistência. Qualquer temperamento diferente suave, mostrando timidez ou excesso de entusiasmo.



Proporções corretas  $2 > 1$

Exemplar muito curto - incorreto

Exemplar muito longo, incorreto

## O Focinho

Uma outra falta comum é quando o focinho parece ser mais curto, quando comparado com o comprimento do crânio. O Basset Hound deve ter o focinho pelo menos do mesmo comprimento, ou um pouco mais longo do que o crânio, segundo o padrão. **Focinho curto ou muito longo deve ser considerado como uma falta.**

*Paralelismo incorreto:  
convergente*



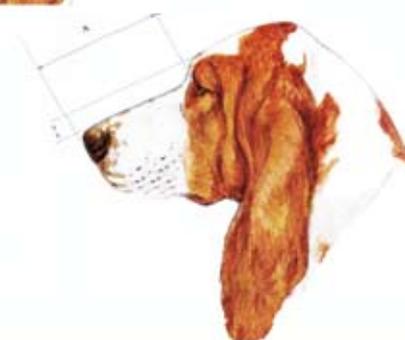
*Paralelismo incorreto:  
divergente*



*Focinho de comprimento correto*



*Focinho curto*



*Focinho excessivamente longo*

Além das duas incorreções acima, o Basset Hound pode apresentar outras que devem ser observadas pelo árbitro. Além de paralela com o crânio, a linha superior do focinho deve ser quase plana, nunca côncava ou convexa, e não deve ter a trufa apresentando queda abrupta, caracterizando um defeito que é chamado de “nariz de águia”.



*Cana nasal correta*



*Focinho côncavo*



*Focinho convexo  
ou Nariz Romano*



*Nariz de águia*

## O Stop

O “stop” é apenas um ponto entre o focinho e o crânio. O padrão é economicamente objetivo e diz apenas “moderado”. Obviamente essa econômica descrição do ideal dá margens à muitas dúvidas. Entretanto podemos deixar claro que, se o stop não for suficiente, o nosso Basset Hound terá uma cabeça que lembrará a do Greyhound, com a parte superior do focinho e do crânio parecendo ser apenas em uma linha. Por outro lado, stop excessivo prejudica a expressão e deixa a cabeça com a impressão de pesada, lembrando o tipo de cabeça do São Bernardo.



*Stop correto*



*Stop insuficiente*



*Stop excessivo*

O focinho do Basset Hound é muito seco e sem músculos nas bochechas, com apenas um enrugamento da pele que aparece verticalmente ao lado dos olhos. Uma cabeça típica de Basset Hound embora forte, é fina e seu crânio bem modelado com bochechas planas, que são seguidas por lábios soltos e pendentes. O focinho parece ser plano nos lados. O padrão atual mudou a definição sobre a quantidade de pele, alterando de “*quantidade moderada de rugas*” para “*pequena quantidade de rugas*”, e quando o animal abaixar a cabeça, suas rugas são definidas como sendo “*ligeiramente*” ao invés de “*visivelmente*”, como eram descritas no antigo padrão.

Isto pode parecer apenas um jogo de palavras, mas a realidade é que, implicitamente, podemos sentir com evidência uma certa tendência das autoridades da raça, em deixar a cabeça do Basset Hound mais leve em se tratando de quantidade de pele solta.

Entretanto, se é claro que o Basset Hound ideal jamais poderia ter uma “cabeça seca” com ausência de rugas ou sem lábios suficientes, por outro lado em nenhum lugar está escrito que um Basset Hound deve ter lábios exagerados como os de um Bloodhound. **Ambos extremos não estão corretos e devemos ter em mente que devem ser penalizados pelo árbitro.**

Em geral, há um conceito equivocado de que no Basset Hound o mais típico é a cabeça, mas é necessário saber que não é apenas a cabeça que faz um Basset Hound!

**O que procurar:** Mordedura em tesoura, lábios pendentes e 2 barbelas pronunciadas ligando o focinho ao pescoço.

**O que evitar:** Qualquer mordedura diferente de tesoura. Lábios apertados ou secos e não pendentes.

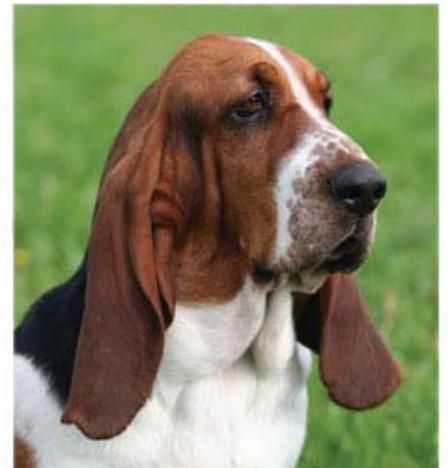
Abaixo alguns exemplos de vários tipos de cabeça que podemos encontrar quando julgamos o Basset Hound:



*Excesso de rugas e de pele*



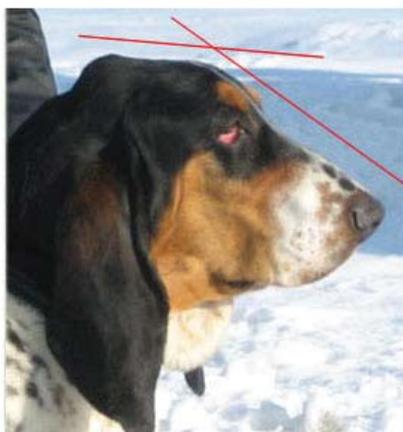
*Cabeça correta (fêmea)*



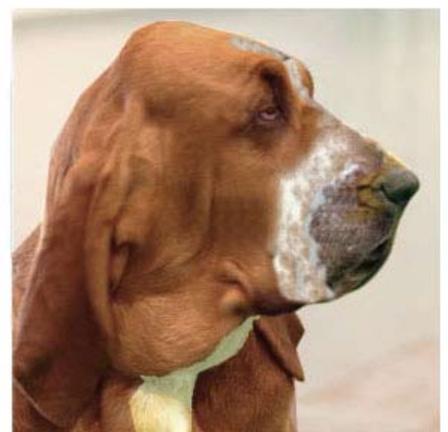
*Cabeça correta (macho)*



*Cabeça de Basset Artesiano incorreta para Basset Hound, muito leve, com pouca massa de focinho e ausência de rugas e de pele.*



*Cabeça incorreta, apresentando falta de paralelismo na linha crânio x focinho.*



*Cabeça incorreta, tipo Bloodhound, muito pesada, com excesso de profundidade de lábios.*

## A CABEÇA

Outro mito comum sobre esta raça é que o Basset Hound é uma raça de "cabeça". Ora, claro que a cabeça é importante para estabelecer o "tipo", mas um Basset não caça com base numa bela cabeça. **Os árbitros devem procurar cabeça que não seja nem grosseira nem muito refinada.** O texto do padrão que diz que o crânio é ligeiramente arqueado, ou seja, *em cúpola*, e isso significa coisas diferentes para juízes diferentes. Assim, encontramos vários estilos de configurações de tópo de crânio, tais como excessivamente abobadado, crânio de maçã, crânio plano, etc.. Os árbitros devem ter preferência por uma protuberância occipital proeminente, com o posterior do crânio bem definido.

Resumindo: cabeça grande, bem proporcionada com stop moderado, crânio bem abobadado, focinho profundo, olhos levemente afundados, barbeta pronunciada e, baixa implantação das orelhas extremamente longas.

Há várias faltas na cabeça, que lhe dão uma expressão estranha ou que são muito mais típicas para outras raças, como o Basset Artesiano Normando ou o Bloodhound. Algumas delas são: stop não suficiente, cabeça seca ou pesada, crânio plano ou não suficientemente arqueado, occipital não marcado, etc.



*Crânio correto em cúpola*



*Crânio incorreto muito abobadado*

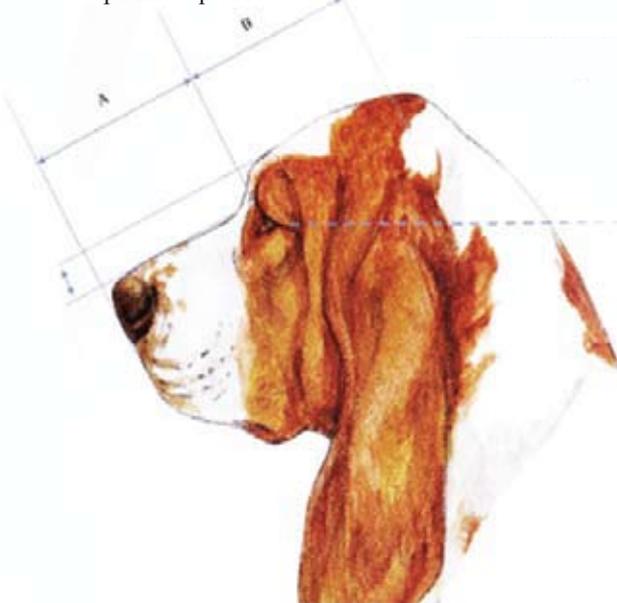


*Crânio incorreto com sulco central "de maçã"*



*Crânio incorreto achatado*

Devemos ser capazes de ver facilmente o ponto onde a cabeça se une ao pescoço que é bem arqueado. **Cuidado com o crânio que se mescla com o pescoço sem uma definição clara.** Você provavelmente estará vendo uma cabeça com planos "quebrados".



Hoje em dia vemos muitos perfis de focinho levemente arqueado semelhante ao "nariz de carneiro" do Dachshund. Isso é uma tendência indesejável, apenas uma moda passageira. O focinho deve ser reto de perfil, igual em comprimento e paralelo com o topo do crânio com um stop moderado entre os dois.

Em todo o mundo, há uma grande diferença na interpretação da cabeça padrão, tanto entre criadores como juízes. No entanto, há várias falhas, que estragam a cabeça e expressão. Primeiro, observando a cabeça de lado, uma das faltas, que não é considerada grave por alguns, é quando a linha do nariz e a linha da parte superior do crânio não são paralelas, e em alguns cães chegam a parecer divergentes. Embora não seja uma falta grave que às vezes não compromete a expressão do cão, **as linhas superiores do crânio e do focinho no Basset Hound devem ser quase paralelas e qualquer coisa fora desse conceito deve ser penalizada** na sua proporção.

**O que procurar:** Uma cabeça grande e forte e coberta com pele solta; Um crânio bem abobadado e mostrando um occipital proeminente. Planos quase paralelos na cabeça, mas que encontraremos muito raramente.

**O que evitar:** Cabeças pequenas e/ou com falta de pele. Cabeça redonda ou chata. Falta de occipital. Muito ou pouco stop. Excesso ou falta de bochechas.

## Os Dentes

O padrão é claro e objetivo: o Basset Hound deve ter maxilares fortes com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Há uma velha regra entre os caçadores que diz que um cão de caça deve ter dentes perfeitos e regulares. Isso parece óbvio! Problemas como prognatismo inferior, falta de dentes ou um ou dois dentes a mais (que apareciam em algumas linhas de sangue nesta raça), são legados do passado. Essas formações incorretas de mandíbulas têm origem nos primórdios da criação de Basset Hounds há mais de cem anos atrás, no seu país de origem, a França. Ainda no século passado, uma mordedura em nível, ou torquês, era aceita pelo padrão. **Hoje não mais**, e segundo as severíssimas regras de criação em determinados países, **menos de um fração de milímetro de projeção do maxilar superior já é considerado uma falha**, pela qual o cão não pode ser usado na reprodução. Aqui não chegamos a tanto e pode acontecer entretanto, que você encontre hoje na sua pista, um Basset Hound adulto e premiado, com mordedura em torquês, embora quando jovem tenha sido **corretamente julgado** como tendo uma mordedura em tesoura. Isso pode acontecer porque a **mordedura em torquês muitas vezes é desenvolvida com a idade**. No entanto, o padrão requer que a mordedura seja em tesoura, e **qualquer outra coisa deve ser penalizado como uma falha**.

Apenas para ilustrar, as fotos seguintes que já usamos em outros informativos, definem os tipos de mordedura.



*Mordedura correta em tesoura*



*Mordedura incorreta em torquês*



*Mordedura desviada ou "wry mouth"*



*Prognatismo - inferior*



*Prognatismo - superior*

## Os Olhos

Como determina o padrão, os olhos devem ser em forma de losango, nem proeminentes nem inseridos muito profundamente, devem ser escuros, mas podem ter tons de marrom médio em cães de cor clara. Sua expressão é calma e séria. **Olhos claros ou amarelos são altamente indesejáveis.**

Os olhos dão uma aparência típica da raça e devem mostrar o seu temperamento calmo, e uma cor mais clara destrói estas características. Inaceitável é o assim chamado "olho azul" ou "olho de peixe", que indica uma perda de pigmentação. Às vezes, aparece uma pigmentação diferente na terceira pálpebra esquerda ou direita, e **não é considerado um defeito**.

O padrão exige forma losangular e se uma forma redonda parece, é uma falha, uma vez que dá à cabeça uma expressão um tanto estranha. Todos esses defeitos oculares acima mencionados não têm influência na saúde dos cães, mas há outras faltas graves, que têm profundo impacto sobre a saúde, a maioria sendo entropium e ectrópio, que podem aparecer em um ou ambos os olhos. A razão mais comum para isso é muita pele solta na face. Quando a pálpebra inferior é muito arrastada para baixo e não é a íris que aparece, mas apenas o vermelho da pálpebra inferior que fica visível, trata-se de ectrópio em alto grau. Apesar de que um certo grau de ectrópio é quase sempre presente na raça, quando em alto grau pode causar problemas de saúde. Quando a pele solta na testa rolando solta, força a pálpebra superior para dentro do olho, cílios e pelos irritam a córnea e conjuntiva. Isso é chamado entropium e causa com certeza com profundo impacto sobre a saúde dos olhos. O olho com entropium parece ser molhado e lacrimejando.

Apesar disso, **muitos juizes dão prêmios à cães com olhos incorretos**, o que causa preocupação sobre o futuro da saúde da raça. Isso é tão grave, que o novo padrão inglês excluiu a frase sobre "*vermelho visível da pálpebra inferior*" (a qual estava no padrão desde o início), bem como a palavra "*muito*" ao definir a profundidade do conjunto de olho. Finalmente, um aviso prático: **a íris do olho de um Basset Hound deve ser visível com a cabeça ereta naturalmente, sem que o handler puxe a cabeça do cão para cima, o que é inadequado.**



*Olhos incorretos, caídos e com terceira pálpebra excessivamente aparente*



*Olhos corretos, com boa conformação, sendo o segundo conjunto melhor do que o primeiro*

## As Orelhas

No item “orelhas” o padrão diz: inseridas baixas, exatamente abaixo da linha dos olhos. Longas, alcançando apenas um pouco além de um focinho de comprimento correto, **mas não em excesso**. Estreitas ao longo de seu comprimento e enrolando-se bem para dentro. Muito flexíveis, finas e de textura aveludada.

O Basset Hound, juntamente com o Bloodhound, tem as maiores orelhas entre as raças de cães, e suas longas orelhas podem causar um problema na movimentação. O comprimento das orelhas deve ser moderado, **mas não exagerado**. O novo padrão de fine o comprimento das orelhas mudando a palavra “bem” para a expressão “apenas um pouco”. Considera-se, que as orelhas deverão ser longas **o suficiente para alcançar um pouco além do nariz**, quando puxada para a frente nessa direção.

Em relação à textura, uma orelha chata e sem dobras, tipo “orelha de elefante”, prejudica a visão geral da cabeça. Ela é causada principalmente pela sua estrutura, que não é o bastante fina e flexível. Se o cão está em atenção, ele porta as orelhas muito altas, assim, **recomenda-se esperar que o cão se acalme um pouco para julgá-lo**. Embora não seja comprovado e possivelmente mais mito sobre a raça, segundo alguns textos, a orelha tipo “orelha de elefante”, pode indicar falhas de temperamento, tais como falta de alerta ou excesso de timidez.

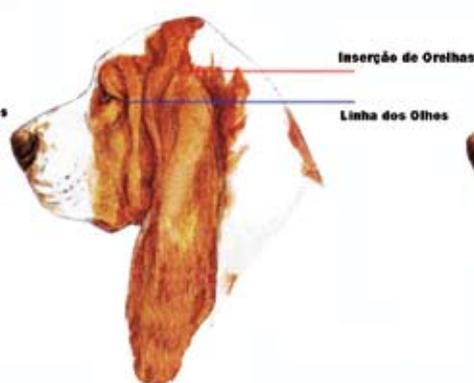


*Orelhas de elefante*

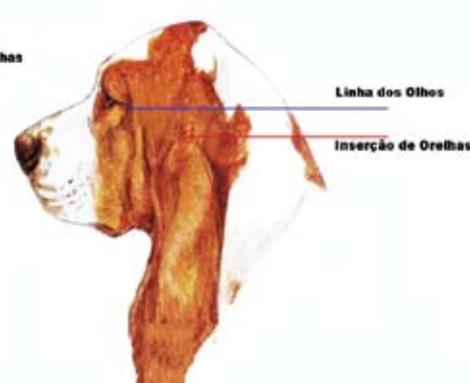
### ORELHAS CORRETAS



### ORELHAS ALTAS



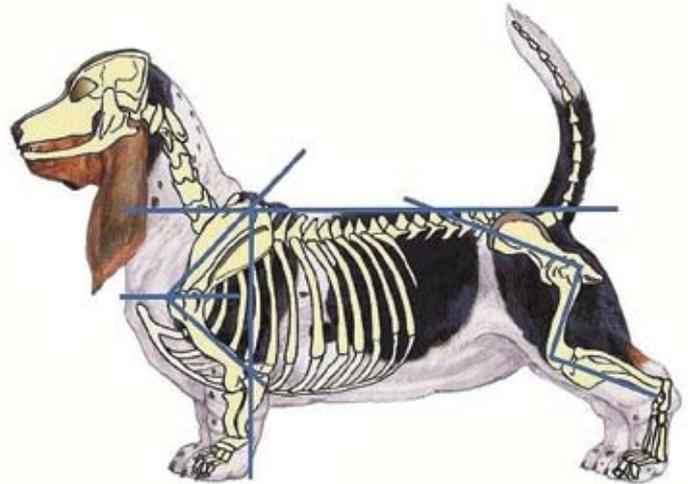
### ORELHAS BAIXAS



## A Estrutura

Ao julgarmos o Basset Hound, é freqüente encontrarmos alguns problemas estruturais incomuns, não rotineiramente observados em raças de patas longas. Raças acondroplásicas são caracterizadas em diferentes graus pelo que é comumente descrito como uma frente envolvente (*wrap-around*). Os árbitros com experiência em outras raças com características anãs, como Dachshunds e Corgis, muitas vezes se sentem mais confortáveis em julgar o Basset Hound, porque esses árbitros têm, conseqüentemente, uma melhor compreensão das características únicas da estrutura dos seus trens dianteiro e traseiro.

O lombo é bastante curto e musculoso. A linha superior é em nível, mas logo descobrimos que muitos Basset Hounds, especialmente fêmeas, são altos na traseira, o que é indesejável. O porte de cauda é elevado, jamais enrolada, e sem inclinação na garupa junto à sua base, e deve ser portada alegremente. A cauda alegre, ou seja, ereta, é importante para que o caçador localize seu Basset Hound pela cauda destacando-se sobre a vegetação do campo (a ponta branca - não obrigatória - parece um farol!). No entanto, se tivermos um Basset Hound com estrutura apenas regular no geral mas com a cauda alegre, e outro com uma boa estrutura, mas a cauda portada menos ereta, **prefira o exemplar bem estruturado sobre aquele com a cauda alegre**, pois várias razões podem ter mascarado o porte de cauda, mas jamais uma boa estrutura. A linha inferior deve fluir gradualmente a partir do esterno ao flanco. Às vezes ela é escondida pela pele solta que forma uma "saia" e devemos examinar isso com as mãos. Ao olharmos o animal de cima para baixo, a largura na região dos ombros deve ser igual à largura da pelve, com um ligeiro recuo na região do lombo.

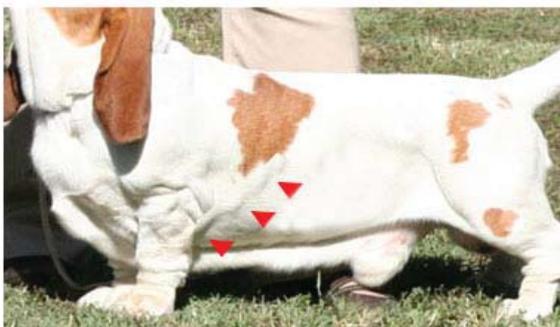


## A Caixa Torácica

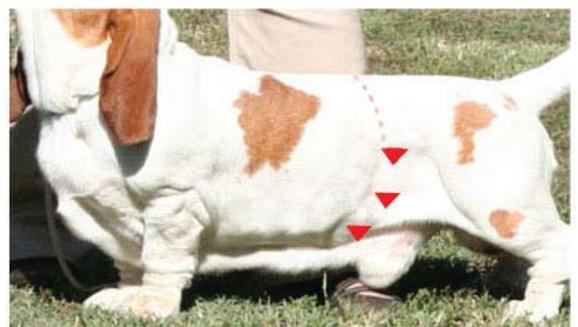
Mais uma vez devemos nos reportar à função do Basset Hound para poder julga-lo de forma correta. Sendo um cão pesado, devendo estar preparado para grandes caminhadas por terrenos difíceis, o Basset Hound deve ter grande capacidade de caixa torácica para poder enfrentar esses desafios. Dessa forma, o árbitro deve certificar-se que os exemplares que se destacarão em seu julgamento, tenham caixa torácica correta, ampla e proporcionando grande capacidade de respiração ao cão quando em atividade, **penalizando aqueles que não apresentam esta característica**.

Assim, observando o Basset Hound de perfil, outro aspecto que devemos considerar é sua caixa torácica. Conforme determinado no padrão da raça, *as costelas devem ser bem arredondadas e bem arqueadas, sem saliências, estendendo-se bem para trás*. Observe na primeira figura abaixo, que a última costela situa-se muito à frente em relação à metade da linha superior do exemplar, **o que pode prejudicar a resistência do animal**. Enquanto que, na segunda figura, a curva tura das costelas avança para trás, numa curva que projetada para cima chegará ao redor da metade da linha superior do animal, representando o ideal para a raça, e dando uma conformação tubular à sua caixa torácica de maneira uniforme. A caixa torácica deve ser longa, lisa e oval.

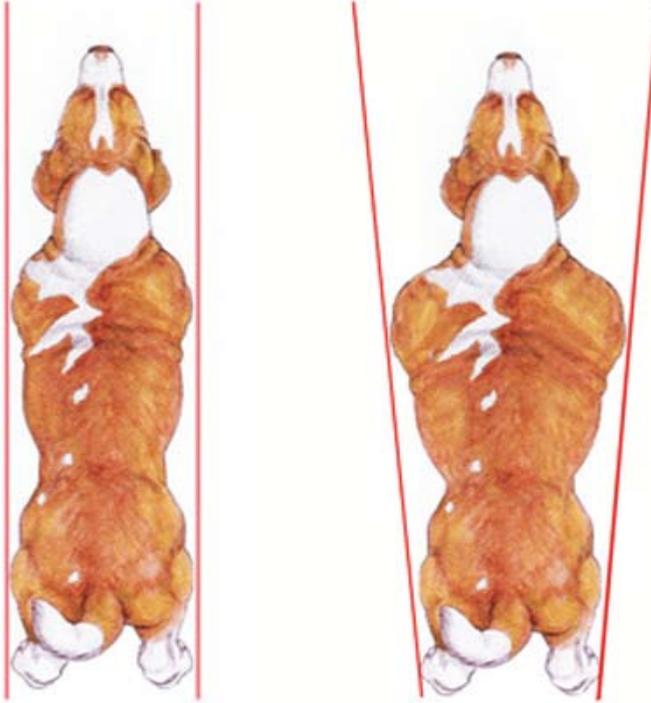
As figuras abaixo demonstram extremos fictícios que exemplificam uma caixa torácica correta e outra incorreta.



*Caixa torácica incorreta, com costelas curtas e com pouca profundidade, o que diminui a resistência*



*Caixa torácica correta, com costelas bem posicionadas e com boa profundidade de caixa torácica*



A avaliação das proporções do Basset Hound devem também incluir uma observação de cima, pelo árbitro.

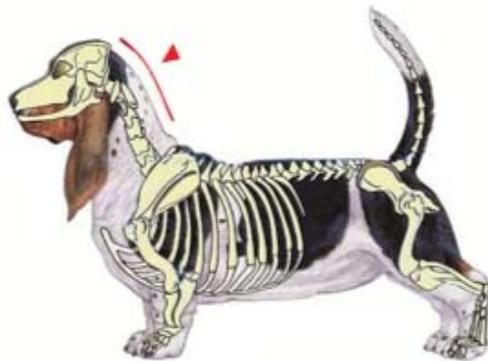
Ao olharmos o animal de cima para baixo, a largura na região dos ombros deve ser igual à largura da pelve, com um ligeiro recuo na região do lombo, ao contrário do que muitas vezes ocorre, quando o animal apresenta um peito excessivamente largo e um quarto trazeiro medíocre.

O padrão não é claro neste aspecto, pois na verdade pouco fala sobre o corpo do Basset Hound. Entretanto, devemos sempre levar em conta a abrangência da afirmação do padrão quando diz: *“É importante ter em mente que este é um cão de trabalho e deve ser apto a esta finalidade e portanto, deve ser forte, ativo e capaz de grande resistência no campo.”*

*No desenho ao lado comparamos as proporções corretas e incorretas vistas de cima.*

## O Pescoço

O árbitro deve ser capaz de notar a suavidade como o pescoço correto é bem arqueado e musculoso, fluindo para a linha da cernelha. Um pescoço de Basset Hound muito grosso ou "cheio", alerta para uma das duas falhas: ou é um pescoço muito curto, ou os ombros são muito acentuados, e colocados muito para frente. Se o cão parece estar com o pescoço "enterrado" nas suas amplas dobras de pele, o exemplar tem "ombros carregados", uma indicação quase certa de uma frente incorreta. **O pescoço pode ser indicador de vários problemas na frente do Basset Hound**



*Suave curvatura no pescoço - a chamada “Curva do Garanhão”*



*Temos aqui o pescoço correto do exemplar da esquerda e um pescoço bem mais curto no exemplar da direita*

## Os Anteriores

Ouve-se que boas frentes são fáceis de encontrar, mas isso não é verdade. Boas frentes são escassas e em muitas vezes não são bem julgadas, por desconhecimento e incompreensão.

De todos os componentes de um Basset Hound, o menos compreendido é o conjunto dianteiro. Se você pensar no ombro e no braço como sendo iguais em comprimento, e posicionados em ângulo reto um com o outro, você está no caminho certo. As escápulas são colocados bem para trás e obliquamente. **O antebraço não é reto mas sim ligeiramente “curvo”** para ajudar suportar a massa do peito, de modo que os pés aparecem sob o cão, **mas não tão abaixo que ambas as pernas pareçam estar segurando o cão como se estivesse sobre um pedestal.** Um cão com equilíbrio e porte corretos, vai ficar diretamente sobre os dois pés **com uma leve torção para fora.**

**O conjunto frontal bem colocado vai mostrar o esterno.** Tenha certeza de que quando examinar esse detalhe,  **você está sentindo o osso e não pele, gordura ou cartilagem.** O esterno **não deve ser excessivamente proeminente,** e deve ser um componente harmônico dos anteriores. Encontrar boas frentes é muito difícil e **quando encontramos um exemplar com uma boa frente, devemos recompensá-lo adequadamente.** O segredo está em aprender a identificar a frente correta.

**Procure por uma frente envolvente.** Anteriores viram um pouco para fora, mas devem ser iguais um com o outro, com forte estrutura óssea e pele enrugada nos carpos. A pata é enorme. O antepeito proeminente (**não o externo**) é uma característica da raça e deve mostrar-se claramente na frente das pernas dianteiras. Procure por ombros suaves e bem **colocados para trás,** com o braço e a escápula de igual comprimento, e com os cotovelos bem posicionados sob o cão (**muitas vezes isto não é observado pelo árbitro**). Com a mão, sinta o comprimento posterior do esterno ou “quilha”, que deve se estender de 8 a 13 cm além das patas dianteiras. A linha vertical das patas dianteiras deve cruzar a parte mais profunda do peito.



*Frente correta, com as patas sob o corpo e pés ligeiramente virados para fora.*



*Frente incorreta, com as patas sob o corpo mas com os pés excessivamente virados para fora.*



*Frente incorreta, com as patas sob o corpo mas com os pés muito virados para dentro.*



*Frente incorreta, muito aberta, com as patas não sob o corpo, embora tenha os pés corretos.*

Na página seguinte veremos algumas fotos que mostram alguns problemas sérios que encontramos nas pistas.



*Três frentes indesejáveis e incorretas, sendo a pior a da esquerda e a menos ruim a da direita*



*Frente muito larga com ombros pesados*



*Filhote com frente correta em movimentação, com as patas bem sob o corpo*

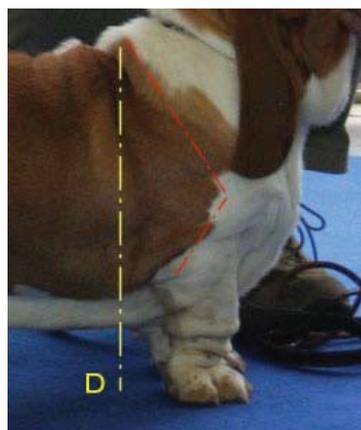


*Frente regular, com pouco antepeito, as patas sob o corpo mas voltadas para dentro*

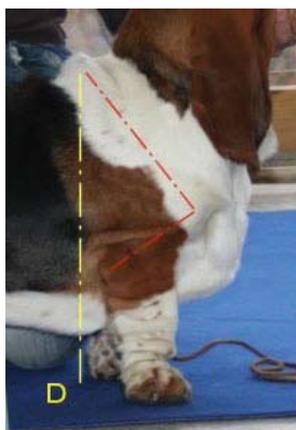
O inteiro conjunto de ombros deverá estar suficientemente para trás no cão, de modo que, a perna da frente quando vista a partir do lado e quando perpendicular ao corpo, cruza o ponto mais profundo do peito, colocando assim o suporte sob a parte mais pesada. Quando a montagem do ombro é muito para a frente, um handler esperto pode posicionar as pernas e pés de modo a dar uma falsa "correta" impressão ao árbitro, a qual entretanto desaparecerá quando o cão for movimentado e o peito parecerá afundar atrás das duas pernas dianteiras que avançam. A colocação incorreta do ombro acarretará um peso enorme a ser suportado pelas pernas, que, com o tempo cederão sob a tensão e esse exemplar terá problemas.

Os pontos que devem ser verificados na estrutura da frente são os seguintes: 1) A escápula e o braço devem ser aproximadamente do mesmo comprimento. 2) A escápula e o braço devem unir-se formando um ângulo reto. 3) O cotovelo deve ser definido numa linha vertical vinda da cernelha, abraçando o corpo. Qualquer divergência nestas determinantes e teremos um Basset Hound portador das faltas descritas no padrão.

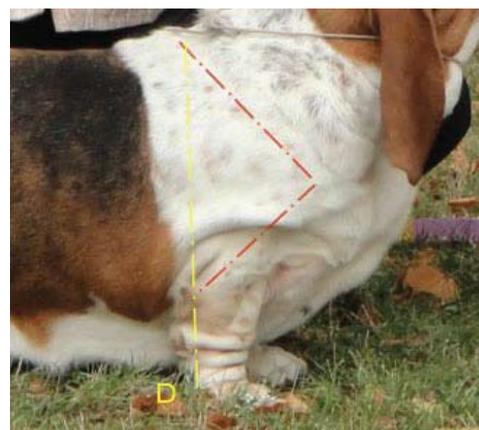
Se você acabou de examinar seu Basset na mesa, verificou suas angulações e linhas, e está convencido de que ele está correto, **não se entusiasme: você verificou o cão de um só lado.** Muitos Basset Hounds medem muito bem de um lado, enquanto o outro lado tem um braço mais curto, o que acabará por causar uma movimentação falha. Certifique-se de ambos os lados são iguais. Enquanto o exemplar ainda está na mesa, verifique que o peito seja profundo e completo, com antepeito proeminente às pernas da frente, que seu peito não seja estreito causando uma frente pobre onde as patas quase se tocam, nem tão amplo que interfira com os movimentos. Não esqueça que pés fortes, inclinados um pouco para fora de modo que, quando visto de frente o ponto mais externo do pé e o ponto mais externo do ombro estejam na mesma linha vertical. **Não se prenda a modismos e outras fantasias que buscam pés que apontam exatamente para a frente,** pois isso não é apenas incorreto de acordo com o padrão (que é extremamente claro sobre este ponto), mas mostra que o cão não está devidamente equilibrado.



*Ombro muito íngreme, em razão do úmero curto*



*Úmero curto e antepeito vazio, com apenas um saco de pela*



*Boa frente, com angulações de ombro corretas*

## Os Posteriores

O quadril deve ser amplo. Mais uma vez, os ossos da perna e da coxa formam ângulos retos que se ajustam à angulação da frente. Os jarretes são descidos, e o cão com comprimento adequado de jarretes vai parar corretamente. Raramente os metacarpos são perpendiculares ao chão, e quando param naturalmente posicionam os pés ligeiramente sob o corpo. Devem sempre mostrar os pés apontados para a frente.

As coxas são bem arredondadas, mas normalmente encontramos mais coxas grossas do que finas. Os pés traseiros são um pouco menores do que os dianteiros, mas não devem ser tão pequenos que pareçam inexistentes. Se a articulação do jarrete é tão coberta com pele enrugada que não permita que se determine a articulação, não hesite em empurrar a pele para uma verificação completa do trem posterior. É importante que o Basset Hound tenha jarretes fortes para uma boa propulsão e para alavancar seu corpo sobre cercas, paredes e outros obstáculos que surgem no campo durante a caçada.

**O que procurar:** Posteriores fortes, musculosos e bem arredondados, nem estreitos nem mais largos do que os ombros. Visto de trás, os músculos das coxas devem ser firmes e destacados. Olhando de lado, os posteriores deve ser profundos e amplos. As pernas são curtas do jarrete ao pé, os jarretes são bem descidos e bem angulados. O tamanho do osso das patas posteriores é equivalente à das anteriores, e a altura na garupa deve ser a mesma que a altura na cernelha. As patas traseiras não são tão grandes como as da frente, e, **quando o cão está parado naturalmente, elas se posicionam sob o corpo e apontam para a frente, ao contrário dos pés dianteiros.**

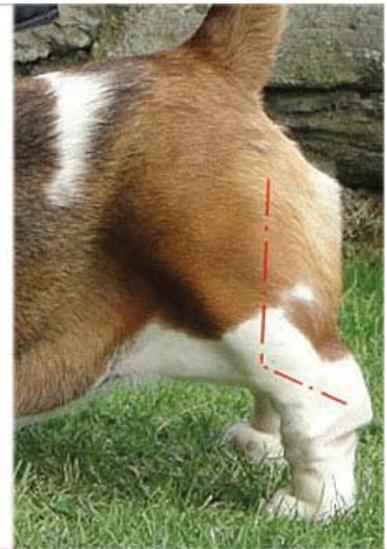
**O que evitar:** Qualquer aparência nos quartos traseiros de ser fraco, estreito ou com ossatura leve. Jarretes de vaca e pernas arqueadas são problemas sérios, assim como jarretes altos e joelhos mal angulados.



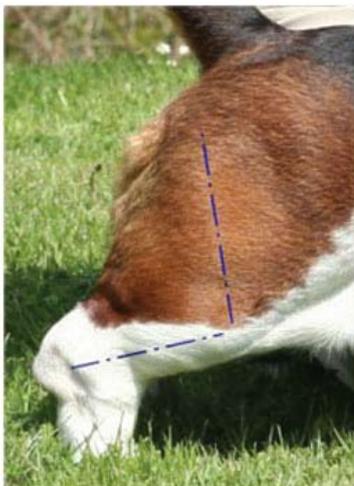
*Musculatura fraca e pouca angulação de joelhos*



*Garupa caída, jarretes altos e pouca angulação de joelhos*



*Garupa alta, pernas curtas com pouca angulação de joelhos*



*Três bons posteriores com boa angulação de joelhos, e garupas corretas*

## A Linha Superior

A linha superior é reta e nivelada, sem tendência para ceder. A linha superior nivelada é muito importante para esta raça, por causa do seu comprimento de corpo. É o comprimento de de sua caixa torácica que faz uma linha superior forte e firme, enquanto o lombo é apenas uma parte da linha superior que não tem o apoio do corpo. É por isso que **lombos tem que ser curtos, e podem ser ligeiramente arqueados**. Uma linha superior fraca não é causada por músculos fracos ou lombos muito longos. Se o lombo estiver muito arqueado quando em movimento, a razão pode ser a garupa ou o quarto posterior íngreme.

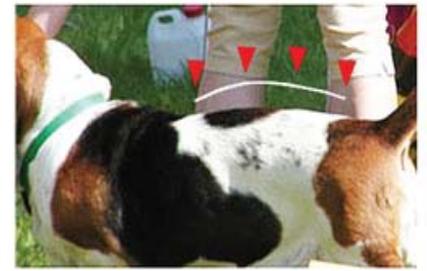
Um aviso prático: **É muito melhor verificar a linha superior em movimento** do que na posição parado, pois um bom handler pode cobrir algumas falhas, que o árbitro só poderá ver em movimento.



*Linha superior correta*



*Dorso cedido ou selado*



*Lombo longo e excessivamente carpado*

## A Linha Inferior

A linha inferior do Basset Hound é um ponto crítico, para o qual encontramos o primeiro alerta do programa BSI "Breed Specific Information" criado pelo Sweddish Kennel Club, atualmente adotado em muitos países, e objeto de preocupação sobre os excessos cometidos em algumas raças.

Embora o padrão do Basset Hound não seja específico sobre o excesso de pele sob o cão, mundialmente nota-se um exagero na quantidade de pele que bons exemplares vêm apresentando. Muita pele solta causa os mesmos problemas que excesso de abdome ou pernas muito curtas: não permitem que ele se mova livre no terreno difícil onde desenvolve sua função de caçar. Algo assim não é nada mais do que exagero de características da raça, ou "over type" e o cão se parece mais com uma caricatura. **Deve haver espaço suficiente entre a parte inferior do tórax e do solo** para permitir que o cão se mover livremente sobre todos os tipos de terrenos.

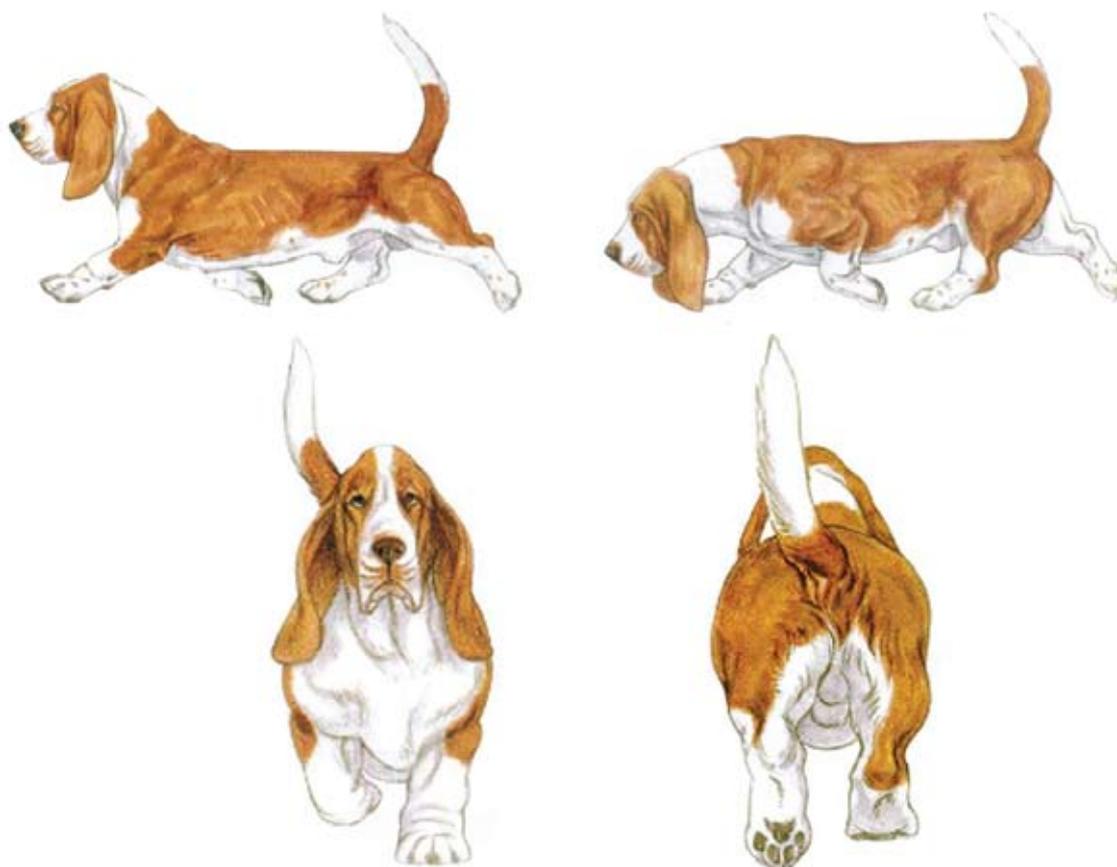


*Na foto da esquerda vemos um volume de pele excessivo, enquanto que na foto da direita isso não ocorre, sendo correto.*

## A Movimentação

Em relação ao movimento de ida, podemos ver que as pernas traseiras se movem paralelamente, e que estas estão perfeitamente alinhadas com as patas dianteiras. Outro aspecto característico do movimento do Basset Hound é encontrado nos jarretes, que se mostram bem curvados de modo que durante o impulso fornecido pelos quartos traseiros, podemos ver as almofadas plantares, o que é indicativo de que o animal está tendo o impulso adequado. No que diz respeito aos principais defeitos que podem ser observados durante o movimento de ida, os mais comuns são a rigidez de movimentos, patas arqueadas, jarretes fechados, cotovelos para fora, os quais em todos os casos restringem o movimento do Basset Hound e fazem com que perca fluidez e liberdade de ação, com desperdício da energia correspondente e perda de eficiência, o que resulta em maior fadiga no campo quando o cão está realizando a sua função.

No movimento de volta, é importante verificar que as pernas da frente sejam simétricas uma à outra, e que não há movimentos incomuns nos pés dianteiros. Entre os defeitos mais comuns que podem ser observados no movimento de retorno é possível enfatizar o cruzamento das patas dianteiras, sobrepondo-se umas às outras, ou remando, ou um movimento demasiado amplo com elevação das mãos, defeitos que causam uma perda de eficiência na movimentação.



Finalmente, durante o movimento em círculo do Basset Hound também é necessário prestar atenção para dois aspectos que não foram mencionados até agora. O primeiro é a linha dorsal que deve ser mantida em nível durante o movimento, e a segunda é a cauda, o que no caso de Basset Hound deve acompanhá-lo alegremente em movimento, ligeiramente curvada.

O padrão da FCI assim como o padrão do The Kennel Club, diferentemente do padrão do AKC, não menciona a posição da cabeça quando o animal está em movimento. O padrão do AKC inclui a observação de que, sendo um cão farejador, o Basset Hound mantém seu focinho próximo ao solo quando se movimenta. Portanto, para nós árbitros da FCI, a posição da cabeça quando o animal se movimenta, deve ser irrelevante e, embora os handlers puxem a cabeça do cão para cima durante o movimento, **absolutamente não devemos penalizar exemplares que caminham com a cabeça baixa**, até mesmo porque a observação do padrão do AKC sobre a função da raça, faz sentido.

Uma palavra sobre a velocidade: Basset Hounds movem-se em diferentes velocidades, mas nunca tão rápido a ponto de perder sua aparência atlética e relaxada. Uma velocidade que não é natural, muitas vezes faz com que o cão encurte seu passo, ao invés de alongá-lo. Máximo alcance e potência não são obtidos por velocidade. Prefira aquele que toma o seu tempo e usa suas juntas bem articuladas para cobrir terreno com um mínimo de esforço. Tenha sempre em mente que o Basset Hound é valorizado como caçador, por causa do seu estilo metódico de caçar, combinando com caçadores que caçam a pé.



## O Temperamento

O Basset não é apenas um cão engraçado que está melhor fazendo palhaçadas para seus donos do que quando está caçando. Ao contrário, o Basset é um excelente caçador de presas pequenas e é absolutamente sério e confiável no campo. Devemos ter sempre em mente que os Basset Hounds são sabujos e são mais felizes quando estão farejando alguma coisa, e é no campo que a verdadeira personalidade do Basset é vista.

O Basset Hound, como outras raças de caça, pode ser indiferente às pessoas que os cercam, preferindo manter a sua personalidade para si mesmo. Ele pode parecer ser totalmente alheio de seu entorno, ou pode ser extremamente feliz e alegre tanto em casa como na pista de exposição. A maioria dos Basset Hounds que você vai encontrar não vai demonstrar muito prazer em exposições e o "espírito de pista" acontece raramente.

O mais importante que um juiz deve lembrar sobre o temperamento, é que **o Basset Hound nunca deve ser tímido ou excessivamente alegre.**

## O Tamanho

Não é incomum para os árbitros mais novos e até mesmo para os experientes em Basset Hounds, se sentirem confusos quando são confrontados com uma ampla gama de "estilos" de Basset Hounds em seu ring, os quais parecem muito diferentes um do outro.

Certas características que o Basset Hound apresenta, tais como volume de ossos, comprimento das orelhas, quantidade de pele, comprimento do corpo e falta de altura das pernas, **todas tendem perigosamente ao exagero** e à criação de um estilo "diferente" de cão.

O tamanho de um Basset Hound pode especialmente afetar o seu estilo. Alguns exemplares pesam mais do que outros, alguns têm mais ossatura do que outros, alguns são mais altos do que outros, e mesmo com essas diferenças ainda é possível que cada um deles esteja absolutamente conforme o padrão da raça. Na anatomia canina, o tamanho refere-se à altura e ao peso. No caso do Basset Hound, apenas a altura na cernelha é mencionada: 33 a 38 cm.

No padrão da raça Basset Hound não há qualquer referência ao peso e, portanto, cabe ao juiz decidir se cada Basset está no peso apropriado por sua estrutura esquelética total e suas proporções. Uma pergunta simples é: será que este Basset Hound move-se de forma sólida e ágil e será que parece capaz de ter resistência? O tamanho no padrão da raça Basset Hound só faz referência a altura e relativamente falando, Basset Hounds muito altos não são vistos com frequência nas pistas de exposição.

Um mito sem propósito é que Basset Hounds são, naturalmente, gordos e lentos. Ao contrário, o Basset Hound deve obrigatoriamente ser bem musculoso e "duro" debaixo da pele solta. Grande ou pequeno, você deve esperar encontrar carne firme e não gordura sob a pele. Procure por um cão de trabalho. Bassets com sobrepeso eram comuns há alguns anos atrás e tolerado pelos árbitros. Hoje, a maioria dos juizes quer ver Basset Hounds "em forma" e **devemos penalizar aqueles que não tiveram o benefício de um bom condicionamento.**

## A Pelagem

O pelo do Basset Hound deve ser macio, curto e fechado. Não deve ser entretanto muito fino, protegendo o animal na sua lida pelo campo. Diversamente de muitas outras raças, todos os contornos da silhueta do Basset Hound são lisos e absolutamente sem franjas. O padrão determina com clareza que pelos longos, macios ou com franjas, são altamente indesejáveis e devem ser penalizados conforme o grau de desvio.

A cor do Basset Hound acompanha as cores habituais dos "hounds" em geral. Normalmente preto, branco e marrom, os chamados tricolores; e os bicolores como limão e branco, marron e branco, etc. Entretanto, qualquer cor reconhecida de hound é aceitável.

Como curiosidade, para termos uma idéia da amplitude de possibilidades, o AKC indica 19 combinações de cores que seu sistema está preparado para registrar a raça, desde o Preto & Branco até o Azul & Branco.



## Observações Complementares

Estas são algumas observações que todos nós, árbitros de exposições, devemos levar em consideração quando julgarmos a raça Basset Hound.

> Alguns handlers puxam a pele da cabeça do Basset Hound para a frente, buscando demonstrar suas amplas dobras. Isso é prática em total desuso pois muitas vezes torna a cabeça exagerada, a inserção de orelhas parecerá alta demais, com a papada e barbela esticadas artificialmente.

> A maioria dos bons handlers vai baixe e afrouxe a guia quando você se aproximar do cão para exame. Se não o fizerem, peça que façam isso pois assim você vai obter uma imagem mais natural, de expressão agradável e de conformação correta do cão.

> Não tenha receio de levantar a pele dos ombros ou qualquer outra parte do cão, que você queira examinar mais de perto.

> Alguns árbitros sentem que é necessário levantar e "soltar" a frente para avaliar melhor os aprumos. Caso você deseje usar essa prática, peça ao handler para levantar e voltar delicadamente o conjunto dianteiro cães no chão. Nunca deixe cair o cão sozinho pois isso poderá causar desconforto. Na verdade, a frente incorreta podem ser observada melhor quando o cão está suspenso. **Se você não puder ver o que está procurando com os pés do cão plantados no chão, isso é sinal de que a falta, se houver, é mínima para que você se preocupe muito com isso.**

> Raramente, ou praticamente nunca, um Basset Hound de exposição ultrapassa o limite de altura. No entanto, **em caso de dúvida, não hesite em pedir o metro.**

> Quanto a uma pelagem estranha, (se por exemplo como um Dachshund de Pêlo Longo), **provavelmente você nunca verá tal problema**, assim como dificilmente verá um exemplar com tarso arqueado para frente. Caso ocorra, penalize!

Abaixo estão 3 mitos comuns sobre o Basset Hound:

MITO 1: *O movimento não é particularmente importante em um Basset Hound e mais ênfase deve ser dada à imagem do cão parado.*

FATO: **O Basset é um cão de caça e farejador, e deve ser ágil com movimento de grande resistência. Julgamos corretamente o movimento do Basset Hound é de extrema importância!**

MITO 2: *Por causa de suas proporções incomuns com pernas curtas e corpo longo, o Basset Hound pode mover-se de uma maneira diferente das demais raças.*

FATO: **A estrutura única do Basset Hound requer que ele se mova correta e equilibradamente como as outras raças. Deve ser penalizado pelas mesmas falhas de movimento encontrados em quaisquer raças.**

MITO 3: *O Basset com mais pele, rugas, papada, comprimento da orelha e ossatura, é provavelmente o melhor.*

FATO: **Nem sempre! Um dos problemas da raça é que o Basset Hound é passível de exageros nessas áreas o que pode dificultar sua movimentação eficiente e resistência.**

### Usar ou não usar a rampa?

Se você prevê um grande comparecimento de Basset Hounds à sua pista e não estiver disposto à uma ou duas horas de flexão dos joelhos, peça uma rampa! O julgamento de Basset Hounds, assim como de Bulldogs e outras raças baixas, será melhor e mais fácil usando uma, e a maioria dos superintendentes deve ser capaz de fornecer-lá, o que é uma questão até mesmo regulamentar. Não deixe de solicitar a rampa ao aceitar o convite, porque muitos clubes não as têm. A maioria dos Basset Hounds não tem problema com rampas, mas pode acontecer que haja algum que não suba. Para evitar isso, ao iniciar seu julgamento avise aos participantes que você julgará com rampa. A rampa com apenas um lado de subida permitirá que você, como árbitro, seja capaz de estar diretamente na frente do cão para iniciar o seu exame. Se a rampa tem uma plataforma extra para descer, peça que ela seja removida antes de julgar.



---

## Agradecimentos

Este informativo é publicado pelo Conselho de Árbitros da CBKC (2014), baseado em artigos e livros de autores diversos, incluindo **Mercedes Braun** e **Jean Sheehy**, **Andrea McE. Field**, juíza do Basset Hound Club of America; **Claudia Orlandi**, juíza, criadora, e Presidente do Comite de Educação do Basset Hound Club of America que gentilmente nos enviou extenso material educacional sobre a raça; **Iva Černohubova**, juíza e importante criadora dos Bohemia Horrido Basset Hounds na Tchecoslováquia; **Kresten Scheel**, juiz e criador no Scheel's Kennels, na Dinamarca; **José Homem de Melo**, criador no Canil Sete Moinhos em Portugal, e finalmente à **Mariano Galán Zancajo**, juiz e criador no Morning Dew Sweepers Basset Hounds, e Presidente do Clube Español del Basset Hound, por suas preciosas informações e ilustrações que usamos neste boletim.

---

Esta é uma publicação pelo Conselho de Árbitros da CBKC (2014) com o objetivo de ilustrar e compilar algumas informações que poderão ser úteis aos juízes membros do Quadro de Árbitros da CBKC. Foi publicado com base em artigos e livros de autores diversos, mencionados acima, à quem damos os devidos créditos.

As imagens utilizadas são baseadas em fotos reais que foram tratadas por softwares para especificar e destacar determinadas faltas e características inexistentes na foto original, **e não representam nenhum exemplar em particular.**